

STJ00097544

Guilherme de
Souza Nucci

**PROSTITUIÇÃO,
LENOCÍNIO E
TRÁFICO DE PESSOAS**

Aspectos Constitucionais e Penais

THOMSON REUTERS

**REVISTA DOS
TRIBUNAIS™**

PROSTITUIÇÃO, LENOCÍNIO E TRÁFICO DE PESSOAS

Aspectos Constitucionais e Penais

GUILHERME DE SOUZA NUCCI



Este livro também pode ser
adquirido na versão eBook.
visite: livrariart.com.br

Diagramação eletrônica:

Editora Revista dos Tribunais Ltda., CNPJ 60.501.293/0001-12.

Impressão e encadernação:

Prof Editora Gráfica Ltda., CNPJ 52.007.010/0001-52.

© desta edição [2014]

EDITORA REVISTA DOS TRIBUNAIS LTDA.

GISELLE TAPAI

Diretora responsável

Rua do Bosque, 820 – Barra Funda

Tel. 11 3613-8400 – Fax 11 3613-8450

CEP 01136-000 – São Paulo, SP, Brasil

Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, especialmente por sistemas gráficos, microfílmicos, fotográficos, reprográficos, fonográficos, videográficos. Vedada a memorização e/ou a recuperação total ou parcial, bem como a inclusão de qualquer parte desta obra em qualquer sistema de processamento de dados. Essas proibições aplicam-se também às características gráficas da obra e à sua editoração. A violação dos direitos autorais é punível como crime (art. 184 e parágrafos, do Código Penal), com pena de prisão e multa, conjuntamente com busca e apreensão e indenizações diversas (arts. 101 a 110 da Lei 9.610, de 19.02.1998, Lei dos Direitos Autorais).

CENTRAL DE RELACIONAMENTO RT

(atendimento, em dias úteis, das 8 às 17 horas)

Tel. 0800-702-2433

e-mail de atendimento ao consumidor: sac@rt.com.br

Visite nosso site: www.rt.com.br

Impresso no Brasil [10-2013]

Profissional

Fechamento desta edição [08.10.2013]



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	17
2. CONSTITUIÇÃO FEDERAL E LIBAÇÕES FUNDAMENTAIS	21
2.1 Conceito de Constituição	21
2.2 Direitos e garantias fundamentais.....	26
2.3 Hegemonia constitucional.....	29
3. MORAL, ÉTICA E LIBERDADE.....	35
3.1 Moral e ética	35
3.2 Moral, ética e direito	37
3.3 Liberdade.....	41
3.4 Liberdade sexual.....	43
4. PROSTITUIÇÃO.....	47
4.1 Aspectos históricos.....	47
4.1.1 Consideração inicial.....	47
4.1.2 Antiguidade oriental	48
4.1.3 Época grega	51
4.1.4 Época romana	53
4.1.5 Idade Média.....	54
4.1.6 Portugal e Espanha.....	56
4.1.7 Japão	57
4.1.8 França	58
4.1.9 Alemanha.....	59
4.1.10 Inglaterra	60
4.1.11 Estados Unidos	61
4.2 Conceito	62
4.3 Sistemas de abordagem	68
4.4 Atualidade da prostituição na legislação comparada.....	72
4.4.1 Alemanha.....	72
4.4.2 Argentina	72
4.4.3 Austrália.....	72

4.4.4	Áustria	73
4.4.5	Bélgica.....	73
4.4.6	Camboja.....	73
4.4.7	Canadá.....	74
4.4.8	Chile	74
4.4.9	China	75
4.4.10	Dinamarca.....	75
4.4.11	Equador	76
4.4.12	Espanha	76
4.4.13	Estados Unidos	77
4.4.14	Filipinas	77
4.4.15	Finlândia.....	78
4.4.16	França.....	78
4.4.17	Grécia.....	79
4.4.18	Holanda.....	79
4.4.19	Índia.....	79
4.4.20	Indonésia	80
4.4.21	Itália	80
4.4.22	Japão	80
4.4.23	México	81
4.4.24	Noruega	81
4.4.25	Nova Zelândia	82
4.4.26	Portugal	82
4.4.27	Reino Unido	82
4.4.28	Suécia.....	83
4.4.29	Suíça.....	85
4.4.30	Turquia.....	85
4.4.31	Venezuela.....	86
4.5	A prostituição no Brasil.....	86
4.5.1	Lenocínio	86
4.6	Exploração sexual.....	89
4.7	Estigma e punição.....	93
4.8	Tráfico de pessoas e prostituição	100
4.9	Turismo sexual, pornografia e indústria do sexo.....	102
5.	LEGALIZAÇÃO, DESCRIMINALIZAÇÃO E POLÍTICA CRIMINAL.....	107
5.1	Intervenção mínima como meta de eficiência	107

5.2	Prós e contras da legalização e regulamentação da prostituição	110
5.2.1	Pela legalização e regulamentação da prostituição	110
5.2.1.1	Questão puramente moral	110
5.2.1.2	Atividade antiga e inviável de ser eliminada	111
5.2.1.3	Trabalho lícito como outro qualquer em todos os níveis sociais	111
5.2.1.4	Disponibilidade do próprio corpo	114
5.2.1.5	Inexistência de domínio de gênero sexual	115
5.2.1.6	Ouvir a voz das pessoas prostituídas	117
5.2.1.7	Benefícios aos clientes	120
5.2.1.8	Consentimento válido	122
5.2.1.9	Controle e fiscalização de doenças sexualmente transmissíveis	122
5.2.1.10	Combate ao estigma	123
5.2.1.11	Apoio (politicamente incorreto) ao casamento	124
5.2.1.12	Combate às fobias do sexo	125
5.2.1.13	Exposição da verdadeira violência contra a mulher	126
5.2.1.14	Surgimento de locais e agências protetoras da pessoa prostituída	127
5.2.1.15	Encolhimento da prostituição de rua	128
5.2.1.16	Atividade quase exclusiva para transexuais e travestis	130
5.2.1.17	Valorização da família do trabalhador do sexo	131
5.2.2	Pela proibição e abolição da prostituição	133
5.2.2.1	Violência sexual contra a mulher	133
5.2.2.2	Consagração da dominação machista sobre a mulher .	136
5.2.2.3	Prêmio para rufiões e proxenetas	137
5.2.2.4	Casas de prostituição como centros de exploração sexual	138
5.2.2.5	Aumento da prostituição de rua	139
5.2.2.6	Incremento do tráfico de pessoas	140
5.2.2.7	Aumento da prostituição infantil	141
5.2.2.8	Expansão da indústria do sexo	141
5.2.2.9	Pessoas prostituídas contra a legalização	142
5.2.2.10	Envolvimento com o crime organizado	143
5.2.2.11	Atentado à dignidade humana	143
5.3	Mitos sobre a prostituição e política criminal	147
5.4	O direito de ser livre	154

6.	EPÍLOGO E PROPOSTAS DE DESCRIMINALIZAÇÃO	163
6.1	Em favor da legalização e da regulamentação da prostituição como primeiro passo	163
6.2	Propostas de descriminalização e metas de eliminação da prostituição como um movimento de liberdade individual	182
6.2.1	Descriminalização	182
6.2.1.1	Mediação para servir a lascívia de outrem	183
6.2.1.2	Favorecimento da prostituição ou outra forma de exploração sexual	184
6.2.1.3	Outra forma de favorecimento da prostituição ou exploração sexual	186
6.2.1.4	Rufianismo	188
6.2.1.5	Tráfico internacional de pessoa para fim de exploração sexual	189
6.2.1.6	Tráfico interno de pessoa para fim de exploração sexual	190
6.2.2	Em favor da assistência do Estado como opção para sair da prostituição	191
6.2.3	Os 10 mandamentos da prostituição no Estado Democrático de Direito	194
7.	PESQUISA TABULADA COM TRABALHADORES DO SEXO	195
8.	CAMPO ABERTO: A VOZ DOS ENTREVISTADOS	215
8.1	Sobre o início da prostituição	215
8.2	Peculiaridade sobre a renda da prostituição	217
8.3	Trabalho na rua	218
8.4	Contato com vulneráveis	218
8.5	Contato com rufião ou casa de prostituição	218
8.6	Prostituição e imoralidade	220
8.7	Discriminação	221
8.8	Deixar a prostituição	221
8.9	Fantasia de clientes	221
8.10	Opinião sobre a prostituição	223
8.11	Relação com o cliente	224
8.12	Abuso sexual antes da prostituição	225
8.13	Relacionamento com a família após a prostituição	226
8.14	Relacionamento amoroso e exercício da prostituição	227
8.15	Legalização da prostituição	228

8.16	Relacionamento com a polícia	229
8.17	Melhor meio de divulgação da prostituição	230
8.18	Exploração sexual.....	230
8.19	Prostituição no exterior	231
8.20	Turismo sexual.....	231
9.	AVALIAÇÃO DA PESQUISA DOS TRABALHADORES DO SEXO	233
10.	PESQUISA TABULADA COM AUTORIDADES POLICIAIS	247
11.	AVALIAÇÃO DA PESQUISA DAS AUTORIDADES POLICIAIS.....	255
	BIBLIOGRAFIA	261
	OUTRAS OBRAS DO AUTOR.....	271